

FH anuncia à nação 5 medidas para melhorar o ensino público

06-01-95



Fernando Henrique: verbas para escolas

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou ontem cinco medidas para melhorar o ensino básico no país. Em cadeia nacional de rádio e televisão, o presidente disse que pretende acabar com os desvios de recursos, criar um sistema de ensino a distância, rever a qualidade dos livros didáticos, estabelecer um currículo mínimo do ensino e avaliar as escolas. Como principal decisão, prometeu enviar os recursos federais diretamente a cada uma das 200 mil escolas da rede oficial.

Na abertura oficial da campanha "Acorda Brasil: está na hora de ir para a escola", o presidente Fernando Henrique dis-

se que, em março, se encontrará com todos os governadores do país para estabelecer uma política que dê prioridade total para a melhoria do ensino. A valorização dos professores e o estabelecimento de um currículo básico serão os pilares dessa política.

O Governo quer instalar um televisor em cada uma das 200 mil escolas do país como forma de viabilizar o ensino a distância, através da TV Educativa. O presidente também quer rever a qualidade dos livros didáticos. Todo ano o Governo compra 58 milhões de livros didáticos, cuja qualidade foi contestada pelo presidente. Segundo ele, os li-

vros deixam muito a desejar, além de haver atraso em sua distribuição às escolas.

Fernando Henrique disse ainda que quer estabelecer um currículo com governadores e secretários de Educação de todo o Brasil. Prometeu instituir mecanismos de avaliação do ensino, premiando escolas que apresentarem os melhores resultados.

O presidente, em pronunciamento que durou pouco mais de dois minutos, disse que a educação é a prioridade número um de seu Governo e pediu o apoio da sociedade e das empresas para a educação básica.

Na página 8, 'No Nordeste, professor ganha menos de R\$ 100 por ano'

'EDUCAÇÃO DE QUALIDADE É A PRIORIDADE'

Eis a íntegra do pronunciamento que o presidente Fernando Henrique Cardoso fez ontem à Nação através de uma cadeia de emissoras de rádio e televisão.

"Se nós quisermos fazer do Brasil um país mais justo e desenvolvido, precisamos garantir um ensino de boa qualidade para que as crianças tenham um bom aproveitamento, passem de ano e realmente aprendam.

"Educação de qualidade é a prioridade número um do meu governo. Para isso a primeira providência é garantir que o dinheiro do Governo federal para o ensino básico chegue diretamente, sem desperdícios nem desvios, a cada uma das 200 mil escolas da rede oficial. Assim, sobrarão mais recursos dos estados e municípios para melhorar o salário dos professores. Isto é muito importante!

"Em março, eu vou me reunir com todos os governadores para definir com eles uma política de prioridade total para a melhoria do ensino básico, e uma atenção específica à valorização dos professores.

"A segunda providência é preparar os professores para que eles possam ensinar melhor. O Governo federal tem um instrumento fabuloso para isto, que é a Televisão Educativa. Nós estamos criando um Sistema Nacional de Educação a Distância e vamos incentivar a instalação de um aparelho de TV em cada escola da rede oficial. O custo disso está ao alcance da maioria das comunidades. Através desse sistema, os professores terão programas especiais de aperfeiçoamento e os estudantes terão programas para ilustrar as aulas e tornar o estudo mais interessante.

"A terceira providência é melhorar a qualidade do material didático. Todo ano o Governo federal compra 58 milhões de livros para fornecer aos estudantes. Só que a qualidade dos livros deixa a desejar. E a distribuição costuma atrasar. O que nós estamos fazendo nessa área é organizar melhor o sistema do livro escolar, para encenar livros que atendam melhor às necessidades dos alunos e para que, a partir do ano que vem, não haja atraso na distribuição.

"A quarta providência é definir conteúdo do ensino. As matérias que

a escola terá de ensinar obrigatoriamente, em todos os estados, de norte a sul do Brasil, para que as nossas crianças tenham um ensino de boa qualidade.

"No mesmo dia em que eu reunirei os governadores, o ministro da Educação vai reunir os secretários de Educação de todos estados, para estabelecer, junto com eles, esse currículo básico.

"A quinta providência é avaliar as escolas. Todo ano o Ministério da Educação vai aplicar testes em alunos de todo o Brasil, não para aprovar ou para reprová-los, mas para ver se as escolas estão ensinando bem, verificar quais são os pontos fracos do ensino e premiar as escolas que apresentarem os melhores resultados.

"Como você vê, são providências simples, objetivas, mas que eu tenho certeza de que vão fazer muito pela melhoria da qualidade do ensino.

"É só ter perseverança e vontade de acertar. O Governo precisa cumprir a sua parte. Mas a educação é importante demais para ser uma preocupação só do Governo. Ela tem que ser o objetivo de toda a sociedade. Os pais devem acompanhar e estimular o estudo dos filhos em casa, e não se acanhando de pedir informações e participar da vida da escola. Afinal, são eles que pagam o ensino público, através dos seus impostos.

"As pessoas com mais recursos, as empresas, grandes e pequenas, também devem pensar no futuro do Brasil, assumindo a manutenção de uma ou mais escolas em sua vizinhança. Os meios de comunicação, que mostram os problemas do sistema de ensino — e isto é bom — devem divulgar também as boas experiências que merecem incentivo. Prefeitos e vereadores precisam valorizar a educação, precisam também cuidar para que os recursos sejam bem aplicados.

"Se nós todos trabalharmos juntos, com amor, fazendo cada um a sua parte e confiando uns nos outros, eu tenho certeza de que nós seremos capazes de dar às nossas crianças um ensino que realmente as prepare para viver melhor, num Brasil melhor.

"Muito obrigado."